

“A Semente do Pão”

“A Semente do Pão”, documentário recém-concluído, por professores e alunos da Universidade de Brasília, em convênio com o Ministério da Agricultura, será o representante do Brasil durante o 2o. Festival Internacional do Filme Agrícola e de Temática Rural, a ter lugar em Santarém (Portugal), de hoje ao dia 29 do corrente.

O tema do filme é a produção de sementes de trigo adaptadas às condições de solo e clima da lavoura brasileira. O filme inclui a pesquisa e análise de novas sementes, o plantio experimental destinado à observação da resistência e produtividade das espécies, a produção das sementes aprovadas para fornecimento à lavoura, seu transporte e condições de armazenamento. As filmagens foram feitas em Passo Fundo e Lagoa Vermelha, no Rio Grande do Sul.

O Departamento de Comunicação da UnB e a Coordenação de Informação Rural (do Ministério da Agricultura) foram os órgãos executores de “A Semente do Pão”. A equipe técnica, portanto, inclui profissionais de ambos os órgãos. Direção e montagem: Geraldo Moraes (Departamento de Comunicação), Fotografia: Hugo A. Pavanello (Cinema Rural), Roteiro: Raul C. Rosinha (Cinema Rural). Música selecionada por Tarcisio Zanota, aluno do Departamento de Comunicação. 35 mm, Eastmancolor.

— Tivemos problemas sérios durante as filmagens — declarou-nos Geraldo Moraes — em particular devido às condições do tempo. Em vista disso, fomos forçados a fazer todo o trabalho em apenas quatro dias, o que evidentemente limitou muito a qualidade e a diversidade do material filmado. Muitas vezes, as tomadas foram feitas sem a menor preparação, aproveitando-se alguns instantes em que as condições de filmagem eram boas. Devido a essas dificuldades durante o período de filmagem, procuramos registrar os fatos de maneira a possibilitar uma montagem mais criativa. Partindo da idéia, aliás nada original, de que o filme informativo não deve ser necessariamente insípido, tentamos o equilíbrio entre a beleza plástica e a informação.

Geraldo Moraes adverte que em nenhum momento pensou em fazer do filme uma obra-prima ou algo parecido. “Tivemos sempre em mente os objetivos do filme como obra de informação. Apenas, repito, orientamos o trabalho para que a informação fosse prestada pelo menos de maneira agradável. E na montagem a identidade imagem/música terminou sendo a principal preocupação. Acredito que seja esse o aspecto mais bem realizado do filme”.

Durante toda a montagem as cenas foram discutidas com Tarcisio Zanota, aluno da UnB e responsável pela trilha musical, para que fosse encontrada a melhor solução.

C.S.



Geraldo Moraes (à esquerda) num exercício de filmagem com um grupo de alunos